

REQUERIMENTO Nº , DE DE ABRIL DE 2015

(Do Sr. SARNEY FILHO)

Requerimento de Informação à senhora Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, sobre o Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica, instituído pela Lei nº 11.428/2006.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex.^a, que seja encaminhado à senhora Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, solicitação de informações sobre o Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica, instituído pela Lei nº 11.428 de 22 de dezembro de 2006, destinado ao financiamento de projetos de restauração ambiental e de pesquisa científica.

Considerando que este importante bioma, hoje, apresenta apenas, cerca de 9% da sua área original, na forma de remanescentes florestais.

Considerando que dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), 2014 mostram que o desmatamento no bioma, no período de 2012 a 2013, aumentaram em 9% em relação ao período de 2012 a 2013, **indagamos:**

1- Passados mais de oito anos da promulgação da Lei nº 11.428/2006, em face a necessidade urgente da restauração do Bioma Mata Atlântica, como estão as tratativas, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, voltadas a efetiva implantação do Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica?

2- Qual o estágio atual desse processo de implantação?

3- Quais os eventuais problemas/dificuldades que porventura estejam prejudicando a efetiva implantação do Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica?

4- Existem recursos reservados para a constituição do Fundo? De quais fontes? Quais valores?

5- Qual a previsão de conclusão do processo de implantação do Fundo?

6- Gentileza explicitar outras informações consideradas pertinentes, no que diz respeito aos projetos e outras ações do MMA voltadas a proteção e a conservação do Bioma Mata Atlântica.

JUSTIFICAÇÃO

A Mata Atlântica é o bioma mais rico em biodiversidade do planeta. Ao todo, eram 1.300.000 km², ou cerca de 15% do território nacional, englobando 17 estados brasileiros, atingindo até o Paraguai e a Argentina. Sua área original corresponderia a uma extensão duas vezes o tamanho da França e mais de três vezes o território da Alemanha. Somado à magnitude destes números, um outro dado modifica a percepção sobre a imensidão desse bioma: nos últimos 500 anos sua floresta foi, drasticamente, reduzida em cerca de 93%, assim, hoje estima-se que tenhamos apenas 91 km², na forma de remanescentes florestais.

As condições peculiares da Mata Atlântica garantem a permanência constante de rios e riachos e a imensa manutenção da variedade de espécies vegetais e animais, a biodiversidade. Por causa destas condições exclusivas, muitos animais só são encontrados nela, um verdadeiro refúgio para espécies que, fora dela, já teriam sido extintos.

Sua riqueza é tão significativa que os dois maiores recordes mundiais de diversidade florestal foram registrados justamente nela. Foram detectadas 454 espécies florestais em um único hectare do sul da Bahia e 476 espécies na região serrana do Espírito Santo. As estimativas indicam ainda que o bioma possui cerca de 20.000 espécies vegetais, metade das quais seriam endêmicas.

Estes remanescentes estão cada vez mais ameaçados. O enorme e desleal ataque a legislação ambiental vigente, materializado, principalmente pela edição do novo Código Florestal, quando diversas garantias de extrema importância para a proteção do meio ambiente foram retiradas mediante a redução e flexibilização das Áreas de Preservação Permanente e da Reserva Legal, o que, junto com todo o pacote de anistias aos infratores ambientais, incentivou o aumento do desmatamento.

Em maio de 2014 tivemos uma drástica confirmação deste anunciado retrocesso. A Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) divulgaram os dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica no período de 2012 a 2013.

O estudo aponta desmatamento de 23.948 hectares (ha) ou 239 Km² de remanescentes florestais nos 17 Estados da Mata Atlântica, no período de 2012 a 2013. Isso significou um aumento de 9% em relação ao período anterior (2011-2012), o qual registrou o total de 21.977 ha.

Trata-se da maior taxa anual de desmatamento desde 2008, cujo registro foi de 34.313 ha. Nos últimos 28 anos, a Mata Atlântica perdeu 1.850.896 ha - 18.509 km² – o equivalente à área de 12 cidades de São Paulo. Atualmente, restam apenas 8,5% de remanescentes florestais acima de 100 ha. Somados todos os fragmentos de floresta nativa acima de 3 ha, restam apenas 12,5% dos 1,3 milhões de km² originais.

A crise hídrica que atingiu a região sudeste no final do ano passado, certamente foi agravada pelo aumento do processo de desmatamento no bioma Mata Atlântica.

Se não conseguirmos frear este processo em, no máximo, 50 anos, os remanescentes da Mata Atlântica, exceto as áreas protegidas, serão totalmente destruídos. Apesar da devastação acentuada, o bioma ainda possui uma parcela significativa de diversidade biológica do Brasil, de riqueza extraordinária e alto grau de endemismo.

Agora precisamos promover a restauração das florestas e dos cursos d'água, tratar os esgotos e dar uma destinação adequada aos resíduos sólidos.

Por oportuno, enfatizo que, a Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA, coletivo de 285 Organizações da Sociedade Civil que atuam na proteção do bioma desde 1992, alerta em dezembro de 2014, no documento intitulado: “Carta de Iperó”, quanto ao alto grau de degradação do bioma e quanto a necessidade de se promover ações intensivas para a restauração da Mata Atlântica, até que se alcance uma área de ao menos 30% de sua extensão geográfica original.

Seguramente, o Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica, conforme disposto nos artigos 36 e 37 da Lei nº 11.428/2006, se devidamente implantado e implementado, se constituirá em importante ferramenta para se avançar na busca da efetiva restauração do bioma Mata Atlântica.

À luz do exposto, o atendimento ao presente requerimento de informações torna-se necessário para balizar nossa atuação parlamentar, objetivando, a efetiva implantação do Fundo e por conseguinte do início do processo de restauração de um dos mais importantes biomas brasileiros.

Sala das Sessões, de abril de 2015

Deputado **SARNEY FILHO**

Líder do PV